



Aula 16
Didaquê · Carisma

Os Direitos Humanos”

Escola Bíblica
Dida^{Caris}quê

Introdução

O jardim no Éden.

Esse tipo de leitura é para se ler como quem lê poesia.

Deus, os animais, um lugar de beleza incrível, um pomar com cheiros e cores, um paraíso! Quando o homem foi expulso do Jardim, passou a se sentir incompleto, e agora passa o resto de sua existência carregando essa busca pelo paraíso perdido. Este texto não é para falar de Adão e Eva, mas para falar de mim e de você.

Nós percebemos que, de alguma forma, fomos criados para algo maior do que estamos vivenciando. A gente carrega dentro de nós esse senso de que ainda falta algo. A vida é para ser mais do que isso! Essa é uma das lições que Jesus ensina sobre com deve ser lido o Gênesis: *“No princípio não era assim”* (**Mateus 19:8**)

A. Somos pó - uma relação do ser humano com a terra

- a. Por que Deus diz que o homem veio do pó da terra?
 1. Quando você entende isso, você passa a ter uma integralidade com a Terra. Terra prometida, povo, terra, plantio, comida, Leite e Mel escorrendo pela terra. Todos têm relação com o planeta, com as plantas e com os bichos.
 2. Eu não trato mal os animais porque eu entendo que está tudo integrado.
 3. Minha relação com a natureza nada tem a ver com esoterismo, mas sim, com a minha relação com o Deus que criou tudo isso.
- b. Minha fé tem uma referência: O Jardim no Éden
 1. A preocupação com a **Ecologia** passa a fazer parte da minha prática de fé.
 2. O **cuidado com os animais**, a luta contra a injustiça da raça humana sobre as outras raças, faz parte da minha **ética cristã**.
- c. Todos vieram do pó e voltarão para o pó.

O que é a minha vida? É pó.
Por que ser orgulhoso? Quem é o rei, o rico ou o poderoso? São pó.
O Rico vai pro mesmo lugar que o pobre, o sábio vai pro mesmo lugar que o tolo.
(Eclesiastes 2:14) - todos viram pó. O homem foi feito do pó, e ao pó voltará.
- d. **Eclesiastes 3:18-20**
- e. **Eclesiastes 12:7**

B. A serpente

- a. **Gênesis 3:1-6**
- b. A serpente era o símbolo do Egito. O Faraó usava uma serpente em sua cabeça, para mostrar de onde vinha o seu poder.
- c. Eva tendo sido seduzida pela serpente, representa a época em que os governos de Israel (como na época de Salomão, por exemplo), foram seduzidos pela mentalidade do Egito.

C. A mulher, a culpa, o trabalho

- a. "No princípio não era assim" (Mateus 19:8)
- b. "Princípio" tem a ideia de cabeça, de origem, de ideal, de utópico, de alvo de nossa esperança.
 1. Hoje as mulheres são capachos de seus maridos.
Mas, no princípio não era assim.
 2. Hoje temos medo de Deus, e nos escondemos dele.
Mas, no princípio não era assim.
 3. Você trabalha pra sobreviver, e não para realizar algo que lhe dê prazer.
Mas, no princípio não era assim.
- c. As coisas são assim, mas não era para serem assim.

D. O que representa e nos ensina Abel?

- a. **Gênesis 4:1-8**
- b. Abel, pastor de ovelhas, representa os nômades do início da história dos Hebreus
- c. A vida nômade em barracas ou tendas, lembrava além do mais, o tempo em que o povo da Bíblia viveu acampado no deserto, antes de invadir as terras de Canaã. Foi a juventude do povo de Deus, o tempo de sua formação, o tempo do seu noivado com Javé, os tempos do primeiro amor, da fidelidade inquebrantável. (Jeremias 2:2)
- d. Abel representa a insegurança e a fidelidade a Deus da vida nômade, nos acampamentos de Israel.

E. O que representa e nos ensina Caim?

- a. Caim já representa a cidade.
- b. Caim foi o pai dos fazendeiros, dos músicos, dos industriais e das prostitutas, o pai da cidade, pai da nova civilização.
- c. **Quando se escrevem essas histórias, estamos na euforia do progresso trazido pela idade do ferro.** O que se vê, porém, é a violência, a brutalidade da cidade.
- d. O Senhor não se agrada disso. Ele quer a sinceridade, a honestidade, a solidariedade, a fidelidade do tempo quando o povo vivia acampado no deserto.
- e. O texto quer mostrar que Ele se sente adorado pelo culto do pastor e nômade Abel, não do fundador de cidades, Caim.
- f. Deus busca o coração e não a sofisticação.

F. Por que Caim matou Abel?

- a. Caim matou a seu irmão por inveja.
- b. Caim era o filho mais velho, e Deus optou pelo filho menor.
- c. Pela lógica, era Caim quem deveria ser o "queridinho" de Deus. Mas Deus mostra a sua preferência pelo menor, Abel.

G. Deus sempre fica do lado do mais fraco

- a. Aqui está uma primeira lição tirada dessa narrativa:
Deus manifesta sua preferência pelos pequenos, pelos pobres, pelos refugiados, os mais esquecidos, os que não têm importância na sociedade, os que não contam, os que não têm poder para se defender.
- b. Deus tem, portanto, seus critérios, que não seguem a lógica humana.
- c. **Este é mais um daqueles textos proféticos onde o profeta recorre ao passado para dizer que o presente está errado e que precisa mudar.**

- d. A mania de grandeza de Salomão levou-o a endividar a nação, a tal ponto que foi preciso entregar parte do território de Israel como pagamento a um dos “credores internacionais” da época, Hirão, o rei de Tiro.
- e. **1 Reis 9:10-11**
- f. **1 Reis 9:15-17**
- g. Já não havia mais igualdade, mas um dominava os demais e os “matava”, explorando-os, desprezando-os. Na ótica do povo oprimido, Salomão é Caim e o povo, Abel.
- h. **Jeremias 22:3**
- i. Deus está sempre do lado do mais fraco.

H. Deus não apoia a vingança e quer dar um basta à violência.

- a. A narrativa termina com uma coisa curiosa: Deus põe um “sinal” na frente de Caim para que ninguém o mate, vingando a morte de Abel. Que “sinal” é esse? Mais uma vez, não devemos interpretar ao pé da letra.
- b. **Gênesis 4:15**
- c. **Gênesis 4:23-24**
- d. Outro caso é narrado em Gênesis 34: Uma vingança dos filhos de Jacó sobre os homens de Siquém porque alguém deles violentou Diná, uma de suas irmãs. A vingança “da honra” foi terrível, e mataram os homens de Siquém.
- e. No projeto de Deus, a violência tem que acabar, precisa ter um fim. Quem vai ter coragem de matar Caim? Seria vingado 7 vezes.
- f. Aí está a base do que hoje fazem as pessoas que lutam pelos Direitos Humanos, muitas vezes, erroneamente acusados de “defender bandidos”.
- g. O ladrão da cruz. Até o último momento, é possível um homem se arrepender.
- h. Nesse texto, as Escrituras Sagradas condenam o abuso de fazer justiça pelas próprias mãos, como acontecia naquele tempo.
- i. Caim sofreria a vingança de sua própria consciência. O autor, ao descrevê-lo como um errante, retrata a sorte do criminoso como um ser infeliz, condenado a vagar, fugindo de um suposto vingador.
- j. **Deus sempre perdoa. E quer que a gente também seja assim.**
- k. Infelizmente, Deus deu uma chance para Caim mas, este não aproveitou. Deu até chance dele não cometer aquele crime, alertando-o.
- l. **Mateus 18:21-22**
- m. Jesus usa a mesma expressão que era usada para vingança, para mostrar como deve ser o perdão.

I. Direitos humanos

- a. A intenção da Carta é termos Cidades mais humanizadas, melhoria de convivência.
- b. Brutalidade gera brutalidade; Gentileza gera gentileza
- c. Todo país que faz parte da ONU (algo em torno de 200) assinam concordar com o texto dos Direitos Humanos.
- d. Declaração Universal:
 1. #1 Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos.
 2. #3 Todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e a segurança pessoal.
 3. #4 Ninguém será mantido em escravidão ou em servidão
 4. #5 Ninguém será submetido à tortura
 5. #7 Todos são iguais perante a lei e, sem distinção
- e. A carta universal dos Direitos Humanos foi criada pela ONU em 1948.
- f. O Brasil é o país das Américas que mais matou defensores de Direitos Humanos.